

EVIDÊNCIA PALINOLÓGICA DE UMA FASE CLIMÁTICA SECA DURANTE O HOLOCENO NA BACIA DE SÃO PAULO

Harmi Takiya ⁽¹⁾
Jean Pierre Ybert ⁽²⁾



(1) Prefeitura Municipal de São Paulo-SAR-AR Campo Limpo
(2) ORSTOM/ CNPq proc. 910219-89.3/ IG USP

A cobertura sedimentar quaternária das bacias do Rift Continental do Sudeste do Brasil (Riccomini, 1989) tem sido ainda pouco estudada no que diz respeito, principalmente, a sua estratigrafia e paleoclimatologia. Na Bacia de São Paulo destacam-se, neste sentido, os estudos de Almeida *et al.* (1984), Melo *et al.* (1987), Riccomini *et al.* (1989), Turcq & Melo (1989) e Takiya (1991).

Este trabalho apresenta os resultados de análises palinológicas e radiométricas (¹⁴C) efetuadas em sedimentos pelíticos obtidos em escavações realizadas no Vale do Anhangabaú, na passagem subterrânea sob o Viaduto do Chá, parte central da Cidade de São Paulo.

O perfil amostrado é constituído, da base para o topo, por 0,6m de areia e 1,4m de argilas arenosas e turfosas, recobertas por 2,0m de aterro. As amostras, coletadas em acompanhamento à Equipe de Arqueologia da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo, consistem em uma turfa areno-argilosa cinza-escura (ANH 1) situada aproximadamente à 2,5m de profundidade, e em sedimento areno-argiloso cinza (ANH 2) situada à 15cm abaixo da primeira.

Os espectros palinológicos das duas amostras apresentam-se bastante semelhantes, tanto do ponto de vista taxonômico quanto da frequência relativa dos palinóforos identificados. Os pólenes de gramíneas são dominantes (aprox. 70%), enquanto que os de plantas arbóreas representados principalmente por Araucária, Podocarpus, Ilex, Alnus, Sapindaceae e Myrtaceae, encontram-se em baixa proporção (aprox. 3%). Essa associação, junto à presença de pólenes de Compositae (3 a 8%) indica um clima regional seco.

Além desses táxons foram encontrados pólenes de Cyperaceae, esporos de Hepaticae, de Pteridophytas e de fungos, como também algas pertencentes aos gêneros Debarya, Zygnema e Spirogyra. Essas algas indicam um ambiente local de pântano ou de borda de lago com água estancada e pouco profunda.

A datação pelo ¹⁴C da amostra ANH 1 forneceu uma idade de 4732 +/- 60 anos AP ^(*). Este dado confirma a existência de uma fase de clima seco já registrada por Melo *et al.* (1987), na região da Grande São Paulo, para o intervalo de 5500 - 2500 anos AP, com base em estudos sedimentológicos.

Uma fase de clima seco durante o Holoceno Médio foi igualmente registrada entre 8000 e 3500 anos AP no Vale do Rio Doce (Servant *et al.*, 1989), na Serra dos Carajás (Pará) entre 7500 e 3000 anos AP (Absy *et al.*, 1991), e na Serra do Salitre, no Estado de Minas Gerais entre 5600 e 4300 anos AP (Ledru, 1991), indicando que os dados aqui apresentados enquadram-se, na verdade, em um evento paleoclimático de extensão regional.

^(*) A amostra foi datada no NSF Accelerator Facility na Universidade do Arizona, com o no. AA6412. À essas Instituições os autores consignam seus agradecimentos.

REFERÊNCIAS

- ABSY, M. L.; CLEEF, M.; FOURNIER, A.; MARTIN, L.; SERVANT, M.; SIFEDDINE, A.; SILVA, M.F.S.; SOUBIES, F.; SUGUIO, K.; TURCQ, B.; HAMMEN, T.V.D. (1991) Mise en évidence de quatre phases d'ouverture de la forêt dense dans le sud-est de l'Amazonie au cours des 60.000 dernières années. Première comparaison avec d'autres régions tropicales. C. R. Acad. Sci. Paris, t. 312, Série II, p.673-678.
- ALMEIDA, F. F. M.; RICCOMINI, C.; DEHIRA, L. K.; CAMPANHA, G.A.C. (1984) Tectônica da Formação Itaquaquetuba na Grande São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 33, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro, SBG, V.4, P. 1794-1808.
- LÉDRU, M. P. (1991) Etude de la pluie pollinique actuelle des forêts du Brésil central: climat, végétation, application à l'étude de l'évolution paléoclimatique des 30.000 dernières années. Paris, 193p. (Tese de Doutorado. Muséum National d'Histoire Naturelle, Institut de Paleontologie Humaine).

Fonds Documentaire ORSTOM

Cote: Bx9610 Ex: 1

- MELO, M. S.; PONÇANO, W. L.; MOOK, W. G.; AZEVEDO, A. E. G. (1987) Datações ^{14}C em sedimentos da Grande São Paulo. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DO QUATERNÁRIO, 1, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre, ABEQUA, p. 427-436.
- RICCOMINI, C. (1989) O Rift Continental do Sudeste do Brasil. São Paulo, 256p. (Tese de Doutorado. Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo).
- RICCOMINI, C.; TURCQ, B.; MARTIN, L. (1989) The Colônia Astrobleme. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON GLOBAL CHANGES IN SOUTH AMERICA DURING THE QUATERNARY, São Paulo. Excursion field guide. São Paulo, ABEQUA/INQUA, 14p.
- SERVANT, M.; FOURNIER, M.; SOUBIES, F.; SUGUIO, K.; TURCQ, B. (1989) Sécheresse holocène au Brésil (18-20 latitude Sud) Implications paléométéorologiques. C.R. Acad. Sci. Paris, t 309, Serie II, p.153-156.
- TAKIYA, H. (1991) Aplicação de métodos quantitativos espaciais a dados geológicos da Bacia de São Paulo. São Paulo, 109p. (Dissertação de Mestrado. Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo).
- TURCQ, B & MELO, M.S. (1989) O Quaternário na área da Grande São Paulo. In: Workshop "Geologia da Bacia de São Paulo"1, São Paulo. Coletânea das Comunicações. São Paulo, IG USP/ SBG-SP, p. 35-37.